

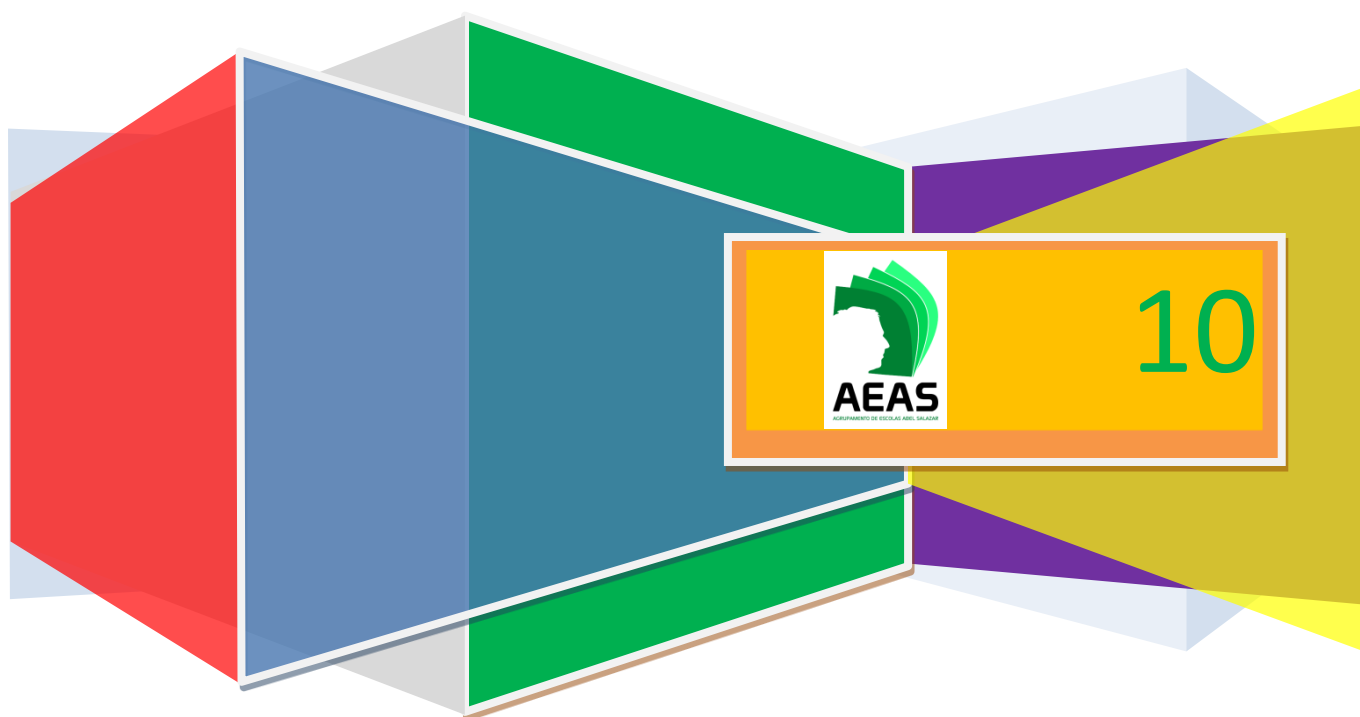
ESCOLA SECUNDÁRIA ABEL SALAZAR



DECOJovem / ESAS

Ano letivo 2018/2019

eu paredes



Para refletir sobre as escolhas que fazemos e, sobre como essas escolhas afetam o ambiente, os outros e a nós próprios acreditando que mais do que simplesmente informar é fundamental levar os alunos a Refletir, Assumir e a Agir, compilamos aqui as questões que abordamos este ano na nossa escola no âmbito do projeto DECOJovem.

Como vem sendo habitual, republicamos textos da autoria de colaboradores diversos da DECO JOVEM, plataforma online, a quem desde já agradecemos a preciosa contribuição...

DECOJovem /ESAS





#DizNãoàContrafação e #DizNãoàPirataria

- Direitos de Autor



O Direito de Autor e Direitos Conexos são um

conjunto de normas criadas para proteger obras originais, dos domínios literário, científico e artístico, com o objetivo de garantir que os autores, intérpretes e executantes sejam reconhecidos e recompensados pelo seu trabalho de criação, interpretação ou execução.

Há muitas obras que precisam de ajuda para serem produzidas ou executadas. Por exemplo, um filme precisa de atores, de alguém que filme, de alguém que cuide do som, de alguém que escreva o argumento, etc. Estas pessoas são os executantes. Uma música pode precisar de um cantor e de um ou mais músicos que a tocam. Estas pessoas são os intérpretes. Todas estas pessoas também têm direitos, são os chamados direitos conexos, que protegem o trabalho que fizeram para que a obra possa existir.

Vamos supor que não existia o direito de autor. O que aconteceria? Os autores teriam muita dificuldade em ser recompensados pelo seu trabalho; Muitos autores deixariam de poder viver desta sua atividade; A produção de obras começaria a diminuir, o que significa que teríamos muito menos escolha e diversidade no campo das artes e da cultura.

Considerando este cenário, o direito de autor e direitos conexos garantem que todos nós possamos ter acesso a um direito fundamental: o direito à cultura. Significa também que estamos a proteger algo comum a todos: o talento humano, porque o ser humano tem uma mente naturalmente criativa e criadora.

Reflete:

- Imagina que o teu professor pede que escrevas uma história e inventas uma muito gira mas esqueces-te da folha escrita em cima da mesa. Um colega lê a história e acha que é mais gira do que a dele e resolve copiá-la. No dia a seguir ele entrega a história ao professor primeiro e diz que é dele. O professor elogia muito a história e dá-lhe os parabéns. Como te sentias?
- Se a tua profissão fosse escrever histórias e recebesses dinheiro pelos livros que vendias, e acontecesse que uma pessoa comprava o livro e depois fotocopiava e vendia a outras pessoas. Como autor, achas que serias remunerado pelo teu trabalho?
- Como consumidores, o que podemos fazer para respeitar os direitos de autor?

Joga connosco:

Explora o cenário 5 do nosso quiz interativo – **Direitos para os Autores**, em <https://decojovem.pt/iniciativa/brainideas/joga-connosco/>

Explore mais o tema *Propriedade Intelectual com o projeto Brain IDEas – Dá Valor às Boas Ideias*, em: <https://decojovem.pt/iniciativa/brainideas/>





- Diz não à pirataria!

Os direitos de autor são muitas vezes violados, através de cópias ou divulgações ilegais. A esta violação dá-se o nome comum de pirataria, que é a reprodução de obras por qualquer meio, com o fim de serem distribuídas sem autorização dos criadores.

A pirataria ocorre sobretudo por razões económicas, porque se está a adquirir uma obra gratuitamente ou por um baixo preço. Acontece que o ato da pirataria se dá algumas vezes sem as pessoas terem a noção clara de que se trata de um crime e das consequências que representam para a vítima (os autores, intérpretes e executantes).

Atualmente, este problema começa a assumir contornos graves devido ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação. Se, por um lado, estas tecnologias oferecem à sociedade e aos diversos autores excelentes formas de divulgação das suas obras – música, filmes, jogos, etc. –, por outro lado, revelam-se uma ameaça séria aos direitos de autor, porque tornaram muito fácil copiar os originais de obras e divulgá-los em ótimas condições à escala global, ilegalmente. E muitas vezes acontece que quem descarrega, copia e partilha estes ficheiros com outras pessoas nem sempre tem a noção de que está a cometer um ato ilegal e a prejudicar o autor. Como já percebeste, a pirataria prejudica gravemente os autores, pondo em risco a cultura e a economia da cultura (empregos criados nas atividades culturais) e empobrecendo o desenvolvimento humano. Também tem consequências para quem pratica porque é crime, o que pode ter consequências legais, e porque os sites onde normalmente são disponibilizados conteúdos pirateados podem transmitir vírus informáticos ou roubar dados pessoais aos utilizadores!

Lembra-te que desde há muito tempo que se considera que o talento humano é valioso e que serve para desenvolver e transformar o mundo. Assim, pouco a pouco, foram criadas regras para proteger esse talento, essa criatividade. Quer isto dizer que assim como somos donos, ou seja, proprietários, de uma bicicleta ou de uma casa, também temos o direito de ser donos do que a nossa mente produz e de viver do nosso trabalho criativo.

Debate:

- O pirata está associado a aventura e valentia, mas já pensaram que na verdade o que o pirata faz é roubar?
- No mundo digital, já vimos que ser pirata não é um comportamento positivo. Para além das consequências legais que pode ter, que outros riscos corre?
- Como consumidores, como podemos dizer não à pirataria?

Joga connosco:

Explora o cenário 8 do nosso quiz interativo – **Feeling for Streaming**, em <https://decojovem.pt/iniciativa/brainideas/joga-connosco/>





– Copy+Paste, será que posso?

Designa-se de plágio o ato de copiar informação criada por outra pessoa e apresentá-la como se fosse sua, isto é, pratica plágio quem, voluntariamente ou não, se apropria indevidamente da obra intelectual de outra pessoa, assumindo a autoria.

Existem diferentes tipos de plágio, desde o plágio integral (copiar uma fonte palavra por palavra sem indicar que é uma citação e sem fazer referência ao autor) ao plágio parcial (seleção de parágrafos ou frases de um ou vários autores, sem fazer menção às obras), passando pelo plágio conceptual (em que se copiam as ideias usando outras palavras).

O desenvolvimento da Internet, ao oferecer acesso a todo o tipo de informação, tornou o plágio uma das formas mais comuns de violação dos direitos de autor, sobretudo nos trabalhos escolares. Contudo, existem hoje várias formas de detetar o plágio, desde programas de computador que comparam o trabalho com a informação disponível na Internet, até à simples pesquisa, num motor de busca, de «frases suspeitas», que habitualmente remetem para a fonte utilizada. Por isso deves evitar o plágio nos trabalhos que realizares, já que além de ser moralmente reprovável, pode trazer-te vários problemas na escola e até na tua vida futura. Há vários casos de pessoas que foram demitidas dos seus empregos porque se descobriu que no seu tempo de estudantes universitários tinham plagiado trabalhos.

Muitas vezes o plágio é involuntário, pois no processo de pesquisa e tratamento da informação acontece esquecermo-nos de identificar os autores da informação que lemos ou das citações que copiamos. Para evitares o plágio, é essencial estabeleceres um plano de trabalho e ires assinalando os autores da informação consultada e que vais utilizar no teu trabalho, de modo a poderes citá-los corretamente.

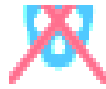
Por último, e mais importante, não te esqueças de que é o teu trabalho, por isso deve resultar do teu talento e da tua capacidade de criares algo original ou de acrescentares elementos novos à informação que consultaste.

Debate:

- O plágio, sendo um ato de copiar informação criada por outra pessoa e apresentá-la como se fosse sua, viola os Direitos de Autor?
- Que formas de plágio existem?
- Por vezes, o plágio não é intencional. O que podemos fazer para evitar o plágio?

Joga connosco:

Explora o cenário 7 do nosso quiz interativo – Copy + Paste, em <https://decojovem.pt/iniciativa/brainideas/joga-connosco/>



– Fontes legais ou ilegais?

A internet é um espaço de liberdade onde qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, pode aceder ou disponibilizar todo o tipo de conteúdos (textos, imagens,

música, filmes, videojogos, software, etc.) ou produtos (nas lojas online). Contudo, como já deves ter percebido, muitos desses conteúdos ou produtos são disponibilizados ilegalmente, isto é, quem os disponibiliza não tem autorização dos seus autores ou dos donos da marca.

A utilização destas fontes ilegais para aceder a conteúdos ou para comprar produtos não dá crédito aos autores e marcas originais que têm os direitos sobre esses conteúdos ou produtos, não sendo assim remunerados pelo seu trabalho. Para além de o seu trabalho não ser compensado financeiramente, também não é valorizado na perspetiva de criação e inovação, não estimulando a criação e partilha de novos conteúdos e obras importantes para o desenvolvimento da sociedade.

O acesso a fontes ilegais pode ainda representar um risco de roubo de dados pessoais (como passwords ou números de cartões de crédito) ou facilitar a transmissão de vírus para o dispositivo usado para aceder aos conteúdos. Fazer o download desses conteúdos digitais (como filmes, séries, música, programas de televisão, livros eletrónicos, etc.) ou aceder-lhe em streaming é igualmente ilegal.

Por isso deves preferir sempre fontes legais quando quiseres aceder a conteúdos ou comprar produtos. Nem sempre é fácil distinguir entre fontes legais ou fontes ilegais, tens de estar atento!

Debate:

- Que riscos podemos correr quando acedemos a fontes ilegais?
- Como podemos distinguir as fontes legais de fontes ilegais?
- Imaginem a vossa série preferida. Se fizereem download ou streaming ilegal dessa série os autores não estão a ser remunerados. Já pensaram que se os autores não estão a ser remunerados não tem como viver desse trabalho e a série pode ser cancelada?

Joga connosco:

Explora o nosso quiz interativo em <https://decojovem.pt/iniciativa/brainideas/joga-connosco/>



- Diz não à contrafação!

A propriedade industrial é uma das áreas da propriedade intelectual e diz respeito sobretudo ao mundo das empresas, tendo como objetivo garantir que a utilização de uma criação é um direito exclusivo dos seus criadores. Para garantir esse direito, as marcas, patentes e designs precisam de ser registados (certamente já ouviste a expressão «marca registada»).

A contrafação é uma das atividades mais frequentes de desrespeito da propriedade industrial e consiste em utilizar como sendo criação sua a reprodução total ou parcial da criação de outro. Por exemplo, fabricar uns ténis ou uma t-shirt iguais ou semelhantes (por exemplo, copiando a designação, o design ou logótipo) a uma marca conhecida, sem autorização do proprietário da marca, consiste num ato de contrafação. A contrafação é considerada crime, e são punidos tanto o fabrico como a comercialização desse tipo de produtos.

Por vezes é bastante fácil detetar a contrafação. Contudo, outras vezes a cópia é tão fiel ao original que não é fácil perceberes se é ou não um produto contrafeito. Uma das formas de detetares a contrafação é pelo preço: os produtos contrafeitos são habitualmente bastante mais baratos do que o original.

Os produtos contrafeitos são geralmente produtos de menor qualidade, por isso quando compras um produto contrafeito é provável que o mesmo avarie com mais frequência, que se estrague rapidamente. Lembra-te de que os produtos contrafeitos, não são sujeitos a controlo por parte de entidades especializadas, o que significa que podem ter defeitos que põem em risco a tua segurança e a tua saúde. Os produtos contrafeitos também não têm o período de garantia definido por lei, por isso se descobrires que o produto não tem qualidade ou se tiver algum defeito de fabrico, não tens a possibilidade de reclamar e exercer os teus direitos de consumidor.

Se comprares produtos contrafeitos pela internet, debes também ter em conta que os sítios que vendem esses produtos não são seguros, podendo ocorrer roubo de dados ou mesmo transmissão de vírus para o dispositivo que usaste na compra.

Os produtos contrafeitos, além de serem um mau negócio para ti, são também um problema grave para a sociedade. A contrafação tem consequências económicas e sociais, como a perda de vendas e o desemprego.

Debate:

- Porquê que a contrafação representa um problema para ti, enquanto consumidor?
- A contrafação traz algum problema à sociedade em geral?
- Como podemos identificar a contrafação?
- Pensa bem, comprar um produto de “marca” de contrafação faz de ti verdadeiramente um cliente da marca?

Joga connosco: Explora o cenário 1 do nosso quiz interativo – O barato sai caro, em <https://decojovem.pt/iniciativa/brainideas/joga-connosco/>





Propriedade intelectual?

O que é a propriedade intelectual?

A convenção da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) define como propriedade intelectual «a soma dos direitos relativos às obras literárias, artísticas e científicas, às interpretações dos artistas intérpretes e às execuções dos artistas executantes, aos fonogramas e às emissões de radiodifusão, às invenções em todos os domínios da atividade humana, às descobertas científicas, aos desenhos e modelos industriais, às marcas industriais, comerciais e de serviço, bem como às firmas comerciais e denominações comerciais, à proteção contra a concorrência desleal e todos os outros direitos inerentes à atividade intelectual nos domínios industrial, científico, literário e artístico».

Hoje, na sociedade da informação e do conhecimento, o ativo mais valioso que temos é o cérebro, enquanto fonte de criatividade, inovação e empreendedorismo.

Proteger o nosso próprio trabalho e respeitar o trabalho intelectual dos outros é cada vez mais importante na vida profissional e privada de todos.

Quais são os princípios básicos que nos permitem respeitar as nossas próprias ideias e as dos outros, bem como o seu valor e os benefícios financeiros, sociais e culturais de tal potencial intelectual?

Enquanto consumidores, as nossas escolhas devem respeitar a propriedade intelectual (a propriedade industrial e o direito de autor) e combater a contrafação e a pirataria que podem por em causa os nossos direitos, a nossa segurança e até colocar em risco a nossa saúde.

Dá valor às boas Ideias, respeita as marcas e os autores!

Queres saber mais

Consulta, explora e divulga, em: <https://decojovem.pt/iniciativa/brainideas/>





Durante este ano participamos nas “**CONSUMER TALK**”, atividade da DECOJovem, projeto de educação do consumidor da DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor- e, alguns de nós escrevemos a propósito:

O que é a DECOJovem?

A DECOJovem é um projeto de educação do consumidor promovido pela [DECO](http://deco.pt), dirigido às escolas.

Todas as escolas ou agrupamento de escolas, públicas ou privadas, dos diferentes níveis de ensino (desde o ensino básico ao ensino secundário e profissional) interessadas na formação de futuros cidadãos e consumidores conscientes e responsáveis podem, a qualquer altura, aderir à rede de escolas DECOJovem.

Os professores das escolas aderentes podem contar com a DECOJovem enquanto estrutura de apoio, fonte de informação e formação, centro de recursos e um sítio para divulgar os projetos na área da Educação do Consumidor. Podem, ainda, usufruir do enquadramento técnico e institucional da DECO e com as vantagens do trabalho interdisciplinar e em rede: para trocar de ideias e práticas, para partilhar informação e para se envolverem em projetos. Pretende-se que as Escolas DECOJovem promovam e partilhem projetos inovadores e transdisciplinares no âmbito da temática da defesa do consumidor.

Todas as escolas aderentes têm a possibilidade de desenvolver atividades e projetos na área do consumo, de acordo com o *currriculum* escolar e dos diferentes níveis de ensino e cujo objetivo seja o de promover a formação de crianças e jovens esclarecidos, críticos e responsáveis nos seus atos de consumo.

Fontes : <https://decojovem.pt/bem-vindo-a-decojovem/>

O que falamos na palestra :

-direitos de autor

-propriedade industrial (falsificação)

-propriedade intelectual

-a segurança nas compras online



Realizado por:

Miguel Graça, nº15 e Guilherme Moura nº 9, gostamos muito desta palestra!



Propriedade intelectual

Propriedade intelectual é o conjunto de direitos sobre as criações humanas como um livro ou uma música. A propriedade intelectual divide-se em duas grandes áreas:

a propriedade industrial e o direito de autor e direitos conexos.

A Propriedade industrial é uma das áreas da propriedade intelectual e diz respeito sobretudo ao mundo das empresas. A propriedade industrial é por exemplo: Samsung (marca), constituição das sapatilhas da Mike Davis (design), o logotipo Mi Fit (logotipo). A contrafação é muito regular e consiste na falsificação de um produto usando um nome semelhante mas que oferece um produto de pior qualidade. As falsificações são muito parecidas mas têm algumas diferenças.



<http://aliexpressdec.blogspot.com/2014/10/como-saber-se-smartphone-e-replica-ou.html>

<https://www.ofantasticomundo.com/aprenda-a-diferenciar-um-produto-eletronico-original-de-sua-copia-nao-autorizada/>

O direito de autor e os direitos conexos servem para proteger o

trabalho de qualquer domínio de um criador individual ou de um grupo de pessoas. Com estes direitos, o criador pode ser reconhecido e recompensado.



Este trabalho foi proposto pela DECOJovem que está a desenvolver o projeto Brainideas.

Fonte de inspiração: <https://decojovem.pt/educacao-do-consumidor/projeto-brain-ideas/>

Realizado por: Tomás Amaral nº20 e João Rosas nº10 7ºE

17/02/2019

A propriedade intelectual, é tudo o que é criado pelo homem e lhe pertence; como por exemplo uma patente, design ou uma marca.

Nesta imagem vemos uma sapatilha da Adidas, caso alguma empresa copie o logótipo desta sapatilha, está sujeita a ser processada em tribunal e ter que pagar uma indenização à Adidas. Este processo dá-se pelo facto deste produto estar protegido pela lei do direito de autor, que foi criada para proteger as criações de autores. Também pode acontecer em alguns casos, podemos comprar alguns produtos contrafeitos, que são parecidos aos originais e geralmente têm uma pequena diferença no nome, como por exemplo sapatilhas da Nike podem ser vendidas com o nome Niks. Neste caso a pessoa que vendeu este produto sujeita-se a apanhar multa.



Tiago Coelho N°19 7°E



Nesta imagem, vemos a diferença entre um telemóvel da Samsung e um telemóvel falsificado, conseguimos perceber que o telemóvel da direita é o falso, pois não possui o logótipo da Samsung no topo, e também existem algumas diferenças no sistema.

Na internet podemos comprar diversas coisas, mas corremos o risco do produto que compramos ser falsificado.

Também se vendem medicamentos pela internet, e não devemos compra-los porque não temos a certeza se são verdadeiros. Se forem falsos corremos risco de vida e também podemos ganhar graves doenças, pois os medicamentos falsos não são controlados nem testados em laboratório e também não sabemos a sua real constituição.



Copiar e colar



WWW.SEGURANET.PT

itic-novo.blogspot.com



(cc) BY-SA

2010 - NELSON MARTINS

JOGO DA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL



Na última semana de aulas, uma equipa da DECO deslocou-se à escola Maria Manuela de Sá para alertar/informar os jovens consumidores para as questões relacionadas com a alimentação saudável e a correta leitura do rótulo.

Através de uma atividade lúdica abordamos estas questões:



Como interpretar os rótulos dos produtos alimentares?

Quais são os alimentos com mais teores de açúcar, sal e gordura?

Qual a importância de respeitar as doses diárias recomendadas destes nutrientes?

Quais as consequências para a nossa saúde de uma alimentação desequilibrada?





E PARA SABER MAIS, EXPLORE...

<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/alimentacao/>

Alimentação

Saudável Segura Sustentável

Sobre o projeto:

Uma iniciativa da Zero Desperdício e da DariAcordar em conjunto com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Universidade Nova de Lisboa. O objetivo é informar as camadas mais jovens da população sobre a alimentação saudável, segura e sustentável.



alimentação Saudável

Para conseguir uma alimentação saudável é preciso conhecer bem as famílias dos alimentos e suas características, saber como devem ser constituídas as diferentes refeições ao longo do dia e praticar atividade física!



alimentação Segura

Sabias que existem diferentes espécies de micróbios? Podem ser benéficos, inofensivos ou prejudiciais ao nosso corpo. Mas não te preocupes, damos-te uma série de sugestões para maneres a tua comida longe deles!



alimentação Sustentável

Sabias que em Portugal se desperdiça mais de um milhão de toneladas de alimentos por ano? E no mundo inteiro mais de mil milhões de toneladas de comida? É um problema muito grave mas tem solução, e todos podemos ajudar!



Sem mim não existe vida!

Nunca te esqueças de me beber pois sou fundamental para o funcionamento do teu corpo.





VAMOS ECONOMIZAR

NA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA E ÁGUA

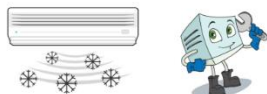


DIVULGAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTERATIVA ORGANIZADA
PELA COMISSÃO EUROPEIA

12ºT
2018/2019
ESAS



Tenha cuidado com o ar
condicionado...



Por cada grau centígrado que reduzir na
temperatura ambiente, está a aumentar o
consumo de eletricidade em 11%.



**Aproveita a luminosidade dos dias
e desliga as luzes desnecessárias.**

Aqui vai uma dica!

- Desligue os dispositivos sempre que não estejam a ser utilizados. Para tal, use uma extensão de ligações múltiplas com um interruptor: as poupanças anuais numa fatura de 500 € podem atingir 50 € por ano.



FATURA ELÉTRICA

- Verifique a sua fatura de electricidade: analise se a potencia contratada é adequada à utilização real da instalação ou se poderá reduzi-la, diminuindo os seus custos fixos;
- Verifique se os seus consumos privilegiam horários que beneficiam com a utilização da tarifa bi-horária ou tri-horária, em que a electricidade é mais barata nas horas de vazio e, em caso afirmativo, opte por este tipo de tarifas.



Experimente as nossas sugestões rápidas

- Utilizar uma chaleira para ferver água para cozinhar pode parecer apenas um atalho culinário rápido, mas, na verdade, é energeticamente mais eficiente do que aquecer água no fogão.



GERAL-EQUIPAMENTOS

- Prefira electrodomésticos de classe energética igual ou superior a A++;
- Desligue os equipamentos no interruptor em vez de os deixar em stand by;



Fogão

- Utilize a panela de pressão na confeção dos alimentos ou outros utensílios com fundo difusor;
- Mantenha os recipientes tapados enquanto cozinha;
- Certifique-se que a placa elétrica ou o bico do fogão não é maior do que a base do recipiente.



Água

Aproveite a água fria enquanto espera que aqueça para outras utilizações, como regar plantas, colocar na sanita, limpar o chão, etc; Privilegie os duches, face aos banhos de imersão e não tome banhos muito demorados;

Feche a torneira enquanto se ensaboa ou lava os dentes;

Opte por autoclismos com dois volumes de descarga ou coloque uma garrafa cheia de água no respetivo depósito, diminuindo assim o volume total de cada descarga;

Evite a água corrente na lavagem de louça à mão.



Resíduos

Use o autocolante da publicidade não endereçada;
Prefira faturação electrónica;
Reutilize e recicle;
Nas compras: leve sacos reutilizáveis, reduza o consumo e reduza o consumo;

- Ao cozinhar aproveite os alimentos e faça compostagem caseira com os restos orgânicos resultantes das refeições e do jardim.



Ferro de engomar

- Utilize-o apenas quando houver uma grande quantidade de roupa para passar;
- Selecione a temperatura correta para cada tecido, iniciando o trabalho com roupa que necessitam de temperatura mais elevada;
- Não deixe o ferro ligado se não o estiver a utilizar e desligue-o antes de terminar de passar a roupa: o calor residual será suficiente para terminar o processo.



Aquecimento de Águas



- Escolha uma caldeira, bomba de calor ou esquentador adequado às necessidades do agregado familiar e instale-o perto dos pontos de consumo, isolando e adequadamente as canalizações;
- Prefira as bombas de calor pois são mais ecológicas e eficientes;
- Opte pela utilização de energia solar térmica para o aquecimento da água;
- Utilize torneiras e chuveiros com redutores de caudal e reduza o tempo dos duchos, economizando água e energia;
- Desligue o equipamento quando vai de férias ou em caso de ausências prolongadas.

Isolamento da Habitação, Aquecimento e Conforto Térmico

- O aquecimento ambiente é responsável pela maior fatia de utilização de energia na habitação, devendo por isso merecer especial atenção!
- Prefira aquecimentos com termostato e controlo horário
- Instale um bom isolamento na cobertura, paredes e pavimentos
- As caixilharias de madeira são as que garantem menores perdas térmicas.
- Utilize vidros duplos, reduzindo as necessidades de climatização e minimizando também o ruído exterior.



Experimente as nossas sugestões rápidas

- Uma extensão inteligente pode ajudá-lo(a) a poupar dinheiro desligando automaticamente dispositivos que não estão em utilização.
- Precisa mesmo de ter as luzes ligadas enquanto vê um filme? Desligue-as e poupe dinheiro.
- Desligue os dispositivos sempre que não estejam a ser utilizados. Para tal, use uma extensão de ligações múltiplas com um interruptor: as poupanças anuais numa fatura de 500 € podem atingir 50 € por ano.



Factura eléctrica



- Verifique a sua factura de electricidade: analise se a potencia contratada é adequada à utilização real da instalação ou se poderá reduzi-la, diminuindo os seus custos fixos
- Verifique os seus consumos privilegiam horários que beneficiam com a utilização da tarifa bi-horária ou tri-horária, em que a electricidade é mais barata nas horas de vazio e, em caso afirmativo, opte por esse tipo de tarifas.



Iluminação

- Pinte as paredes e as tetos com cores claras, que refletem melhor a luz, reduzindo a necessidade de iluminação artificial;
- Utilize preferencialmente luz natural;
- Não deixe luzes acesas em divisões que não estão a ser utilizadas e reduza a iluminação decorativa;
- Instale sensores de movimento nos locais de passagem;
- Prefira lâmpadas LED em vez de lâmpadas incandescentes ou de halógeno. A poupança é da ordem dos 80%;
- Utilize, preferencialmente, lâmpadas LED de elevada classificação energética, ou lâmpadas fluorescentes compactas. Uma lâmpada convencional de 100 W proporciona a mesma luz que uma lâmpada de baixo consumo de 20 W;
- Introduza reguladores de intensidade luminosa nas lâmpadas.



⚠ EQUIPAMENTOS DE FRIO ⚠

Dica:

Não encoste em demasia o equipamento à parede e limpe periodicamente a grelha de dissipação de calor.

Dica:

Não encha demasiado o frigorífico, para que o ar possa circular livremente entre os alimentos.

Dica:

Em caso de ausência prolongada o equipamento deverá ser esvaziado e desligado.



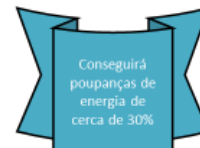
EQUIPAMENTOS DE FRIO

Os equipamentos de frio são os eletrodomésticos que mais energia consomem, por terem um uso continuado, pelo que é importante ter alguns cuidados na sua utilização.



Dica:

Regule a temperatura para 5°C na refrigeração e -18°C na congelação.



Microondas

- Utilize o microondas para cozinhar pequenas refeições
- Descongele os alimentos ao natural ou no frigorífico, evitando utilizar este equipamento
- Utilize suportes adequados que permitam aquecer dois pratos em simultâneo
- Mantenha o interior do equipamento limpo



Máquinas de Lavar Louça e Roupa e Máquina de Secar Roupa

- Utilize, sempre que possível, um programa económico e de baixa temperatura;
- Rentabilize a capacidade de carga total da máquina;
- Adquira equipamentos bitérmicos puxadas de água independentes: uma para a água fria e outra para a água quente) que utilizam a água pré-aquecida por outras fontes mais eficientes (esquentador, caldeira a gás ou até painéis solares térmicos);
- Regule a temperatura das lavagens e evite a pré-lavagem sempre que possível;
- Mantenha os filtros das máquinas de lavar sempre limpos;
- Sempre que possível, opte pela centrifugação em vez da secagem na máquina, centrifugar gasta muito menos energia;
- Caso tenha tarifário bi-horário ou tri-horário, programe a utilização das máquinas para períodos em que o custo de eletricidade é menor.





Apostar nas energias renováveis é essencial para um mundo melhor e mais sustentável.

- Nas últimas duas décadas Portugal tem dependido menos da importação de energia do exterior, o que se deve ao crescente aumento da produção e utilização das energias renováveis em Portugal.
 - Esta “autonomia energética” é um importante contributo para o combate às alterações climáticas, pois só evitando a queima de combustíveis fósseis é que será possível reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, contribuindo de forma efetiva para a descarbonização e competitividade da sociedade, com vista a atingir as metas propostas.
 - A União Europeia assumiu o compromisso de, até 2030, reduzir as emissões no território da UE em pelo menos 40 % relativamente aos níveis de 1990. Já o nosso país comprometeu-se a reduzir estes valores entre 30 a 40% até 2030. Como é que se conseguirão atingir estes resultados? Deixando de se recorrer ao carvão para produzir eletricidade e recorrendo menos a outros combustíveis fósseis, que não só são esgotáveis (e a este ritmo estarão esgotadas dentro de algumas décadas), como a sua combustão tem efeitos muito poluentes.
 - Mas qual é afinal a consequência da libertação destes gases? A acumulação destes gases promove a retenção do calor irradiado pelo Sol, o que provoca um aquecimento do planeta e influencia o clima, explicando explica muitas das alterações que têm ocorrido, a mudança de estações, as variações de clima e as oscilações de temperatura. Conhecerem bem este panorama talvez vos sensibilize para a importância deste tema...
 - As energias renováveis são sem dúvida, a opção mais segura e ecológica, pois não se esgotam, nem requerem combustão para a produção de energia.
 - Naturalmente, que se o governo apostar mais na produção de energias alternativas e na disponibilização de incentivos para que os consumidores recorram mais às energias renováveis, já será um esforço importante, mas continuará a ser necessário o envolvimento de todos, desde os fornecedores, distribuidores e comercializadores de energia até aos consumidores finais.
 - É necessário alterar os comportamentos individuais e coletivos, que passarão pela escolher uma casa mais eficiente, uma aposta nas energias renováveis, o recurso a equipamentos mais eficientes e por uma melhor utilização dos equipamentos.
- Será que em vossa casa estarão a fazer tudo o que vos é possível para evitar o desperdício de energia?



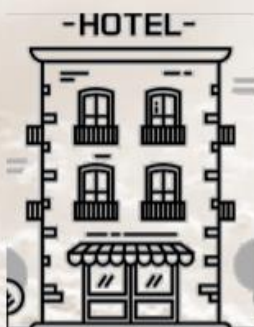
Alguns conselhos...

12ºT

“Turismo Responsável é o turismo realizado segundo os princípios da justiça social e económica, com pleno respeito pelo ambiente e pela cultura. O turismo responsável reconhece o papel central da comunidade local receptora e o direito de ser protagonista no desenvolvimento do turismo sustentável e socialmente responsável do seu próprio território. Opera com o objectivo de favorecer uma positiva interação entre a indústria do turismo, as comunidades locais e os turistas”.

<p>No passeio/na trilha</p> <p>Escola Secundária Abel Salazar</p>		
<p>Não jogar lixo no chão</p>	<p>Levar garrafas reutilizáveis</p>	<p>Não tirar nada do ambiente</p>
		<p>Não alimentar animais selvagens</p>
<p>Não fumar na floresta</p>		<p>Trabalho realizado por: Diana Laranjeira nº6 12ºT</p>

TURISMO E SUSTENTABILIDADE



No hotel:

Peça informação sobre práticas de sustentabilidade adotadas pelo hotel.

Experimente a gastronomia local.

Coloque o seu lixo nos recipientes adequados.

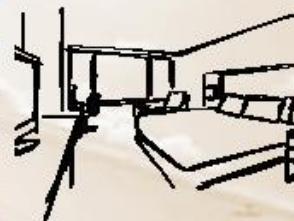
Descarte as pilhas em locais adequados, nunca em lixo comum.

No quarto:

Feche a torneira ao escovar os dentes e evite banhos muito demorados, utilize por mais de uma vez as toalhas de banho e rosto.

Desligue as luzes e o ar-condicionado ao sair do quarto e sempre abra as janelas e aproveite a ventilação e a luz natural.

Após carregar as baterias retire os carregadores das tomadas.



No passeio:

Não deite lixo no caminho e não retire nada do ambiente natural.

Não faça fogueiras nas florestas.

Caminhe pelas trilhas demarcadas para não destruir a vegetação natural.

Não alimente os animais

Prefira caminhar a pé ou de bicicleta em vez de usar o carro.



Trabalho de Mariana Guimarães, nº13, 12ºT

Fonte: <https://viagensbaianas.com.br/cartilha-turista-responsavel/> e <https://www.rainforest-alliance.org/issues/forests>

É num passeio pelo interior de Portugal, encontramos este presépio sustentável que serviu de “fundo” à nossa mensagem natalícia!



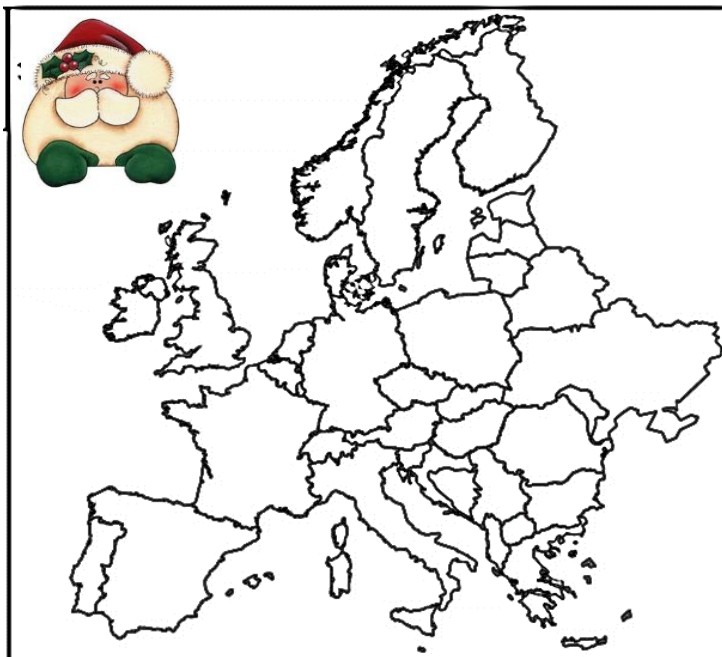
Feiz Natal e um Ano ainda mais Solidário, !!!



PSSST! PSSST! Em que localidade de Portugal, foi tirada esta fotografia?



PASSATEMPO



1 – Identifica os países da União Europeia segundo a sua data de adesão.

- | | |
|---------------------------------|--------------------------|
| 1957 - Europa dos Seis | 1981 – Europa dos Dez |
| 1 - _____ | 10 - _____ |
| 2 - _____ | |
| 3 - _____ | 1986 – Europa dos Doze |
| 4 - _____ | 11 - _____ |
| 5 - _____ | 12 - _____ |
| 6 - _____ | |
| 1973 - Europa dos Nove | 1995 - Europa dos Quinze |
| 7 - _____ | 13 - _____ |
| 8 - _____ | 14 - _____ |
| 9 - _____ | 15 - _____ |
| 2004 - Europa dos Vinte e Cinco | |
| 16 - _____ | 21 - _____ |
| 17 - _____ | 22 - _____ |
| 18 - _____ | 23 - _____ |
| 19 - _____ | 24 - _____ |
| 20 - _____ | 25 - _____ |
| 2007 - Europa dos Vinte e Sete | |
| 26 - _____ | 27 - _____ |
| 2014 - Europa dos Vinte e Oito | |
| 28 - _____ | |

2 – Coloca no mapa o número correspondente a cada país.

Desenvolvimento sustentável / Responsabilidade Ambiental

A preservação e valorização ambiental têm assumido uma importância crescente na União Europeia e em Portugal, o que se traduziu na definição da política ambiental comunitária e nacional e na integração do ambiente nas demais políticas. Alterações climáticas, natureza e biodiversidade, recursos naturais, resíduos e a relação ambiente-saúde-qualidade de vida, são domínios prioritários. A política ambiental pretende conciliar crescimento económico e preservação ambiental, com vista ao desenvolvimento sustentável.

Em Portugal, a política do ambiente é recente: a lei de bases do ambiente data de 1987.

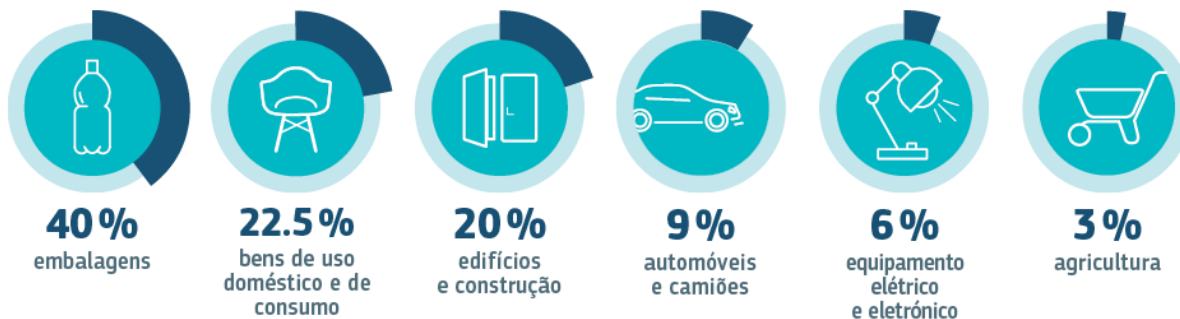
Na União Europeia desde,

- 1992 -**Tratado de Maastricht** – as ações no domínio do ambiente ganham estatuto de política comunitária e são definidos os seus principais objetivos:
 - Preservação, proteção e melhoria da qualidade do ambiente;
 - Proteção da saúde das pessoas;
 - Utilização prudente e racional dos recursos naturais;
 - Promoção, no plano internacional, de medidas destinadas a enfrentar os problemas globais do ambiente.
- 1997 -**Tratado de Amesterdão** - Transformou o desenvolvimento sustentável num dos objetivos primordiais da União Europeia. Determinou que exigências de proteção do ambiente devem ser integradas na definição e execução de todas as outras políticas económicas e sociais da União, incluindo o comércio, a indústria, a energia, a agricultura, os transportes e o turismo.



Por exemplo,

A EUROPA PRODUZ UMA QUANTIDADE ENORME DE PLÁSTICO:
58 MILHÕES DE TONELADAS
 POR ANO

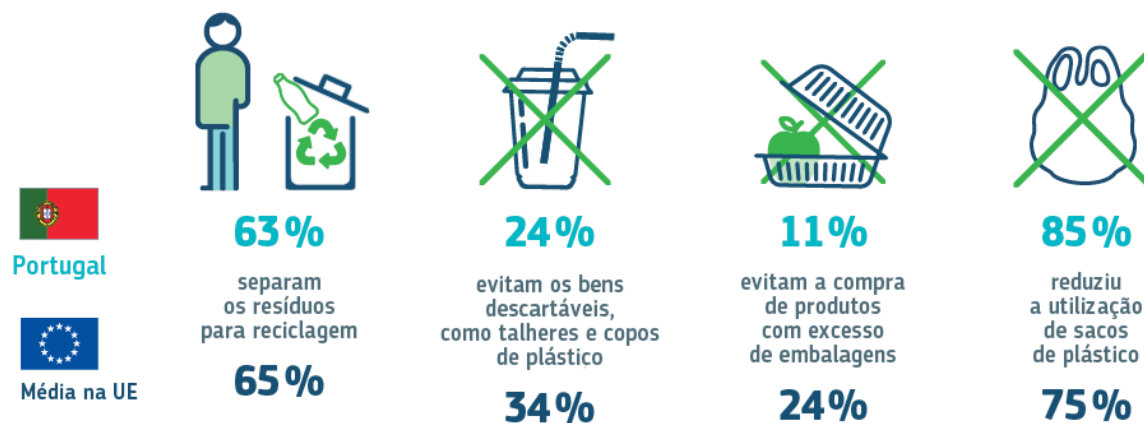


Fonte: PlasticsEurope

#PlasticsStrategy



Que medidas está a tomar em relação aos resíduos de plástico?



Fonte: Eurobarómetro

#PlasticsStrategy



Mobilidade e transportes

“Os transportes são essenciais à atividade humana porque permitem a mobilidade de pessoas e mercadorias indispensáveis para as sociedades modernas. Contudo, o setor dos transportes tem um forte impacto no ambiente, responsável por 25% da emissão dos gases com efeitos de estufa e, aproximadamente, 75% do consumo total de petróleo ou dos seus derivados, aumentando a dependência energética do país.”

#mundon



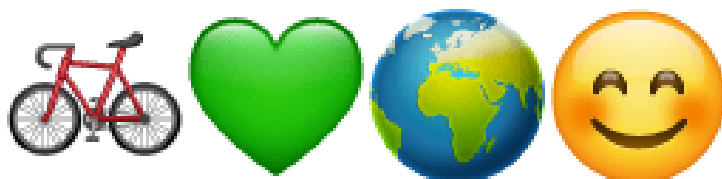
O impacto dos transportes públicos no clima e no planeta



Os transportes motorizados são perigosos para o ambiente. Como tal, devemos dar preferência aos transportes públicos e transportes limpos!



Andar de bicicleta é uma boa opção para uma mobilidade mais sustentável!



Ao pedalar, o ambiente fica a ganhar!



Andar mais a pé, de bicicleta e em transportes coletivos contribui para um menor gasto dos combustíveis fósseis e para um mundo melhor!



Devemos apostar numa mobilidade sustentável para ajudar o ambiente!

mundon

**Todos queremos viver num mundo
melhor e mais sustentável!**

decojovem.pt/iniciativa/mundon/temas/mobilidade

PASSATEMPOS

Complete as frases e preencha a palavra cruzada.



Palavras Cruzadas - Meio Ambiente

O Meio Ambiente é o conjunto de todas as condições **1** _____ **2** _____ e **3** _____ que cercam e afetam a existência, o desenvolvimento e o bem-estar de um ser vivo ou de uma outra comunidade.

O desmatamento reduz a quantidade de **4** _____ causando a diminuição na reposição de **5** _____, gás utilizado na respiração da maioria dos seres vivos.

O meio **6** _____, apesar de muito modificado, também faz parte do meio ambiente.

O planeta **7** _____ é a morada de todos! Tudo precisa estar em perfeita **8** _____ para sua preservação.

Preservar o Meio Ambiente é preservar a nossa **9** _____.

Palavras Cruzadas - Meio Ambiente - Almanaque Menino Caranguejo



Respostas: 1: Físicas, 2: Químicas, 3: Biológicas, 4: Árvores, 5: Oxigênio, 6: Urbano, 7: Terra, 8: Harmonia, 9: Vida.

